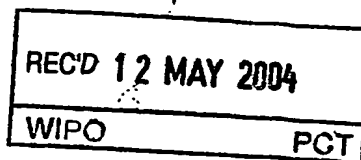


PCT/BR 2004/000054
BR 04/00054




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior.
Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Diretoria de Patentes

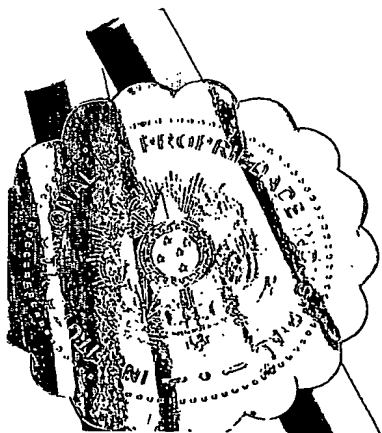
CÓPIA OFICIAL
PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

O documento anexo é a cópia fiel de um
Pedido de Patente de Invenção
Regularmente depositado no Instituto
Nacional da Propriedade Industrial, sob
Número PI 0301879-2 de 14/04/2003.

PRIORITY DOCUMENT
SUBMITTED OR TRANSMITTED IN
COMPLIANCE WITH
RULE 17.1(a) OR (b)

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2004.


GLÓRIA REGINA COSTA
Chefe do NUCAD
Mat. 00449119



DEINPI/PE

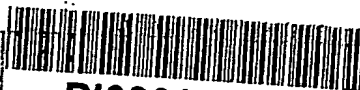
14 ABR 10 11 000345

PROTOCOLO GERAL

Número (21)

DEPÓSITO

Pedido de Patente ou de
Certificado de Adição



PI0301879-2

depósito

e data de depósito)

Ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial:

1. **Depositante (71):**

1.1 Nome: DÍLSON FERREIRA DA LUZ

1.2 Qualificação: Brasileiro/casado/médico

1.3 CGC/CPF: 018.583.274-15

1.4 Endereço completo: R. Gramado, 9172 - Candeias - Taboão dos Guararapes -
Pernambuco

1.5 Telefone: (81) 33270684 - 91627799

FAX: ()

() continua em folha anexa

2. **Natureza:**

☒ 2.1 Invenção

☐ 2.1.1. Certificado de Adição

☐ 2.2 Modelo de Utilidade

Escreva, obrigatoriamente e por extenso, a Natureza desejada:
Invenção

3. **Título da Invenção, do Modelo de Utilidade ou do Certificado de Adição (54):**

"DESCOLADORES DE FACE E PERNA NÃO CORTANTES"

() continua em folha anexa

4. **Pedido de Divisão do pedido nº:** _____ de ____/____/____

5. **Prioridade Interna - O depositante reivindica a seguinte prioridade:**

Nº de depósito _____ Data de Depósito ____/____/____ (66)

6. **Prioridade - o depositante reivindica a(s) seguinte(s) prioridade(s):**

| País ou organização de origem | Número do depósito | Data do depósito |
|-------------------------------|--------------------|------------------|
| | | |
| | | |
| | | |

() continua em folha anexa

7. **Inventor (72):**
() Assinale aqui se o(s) mesmo(s) requer(em) a não divulgação de seu(s) nome(s)
(art. 6º § 4º da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)

7.1 Nome: DÍLSON FERREIRA DA LUZ ✓

7.2 Qualificação: Brasileiro/casado/médico

Endereço: R. Gramado, 9172 – Candeias – Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco

7.3

7.4 CEP: 54.470-090

7.5 Telefone ()

() continua em folha anexa

8. **Declaração na forma do item 3.2 do Ato Normativo nº 127/97:**

9. **Declaração de divulgação anterior não prejudicial (Período de graça):**
(art. 12 da LPI e item 2 do Ato Normativo nº 127/97):
() em anexo

10. **Procurador (74):**

10.1 Nome e CPF/CGC: GERALDO MAYRINCK MONTEIRO DE ANDRADE
009.825.124-49

10.2 Endereço: Rua Dr. João Asfora, 170 Ilha do Leite - Recife - PE

10.3 CEP: 50.070-430

10.4 Telefone (081) 3222-6409 / 3423-1842

11. **Documentos anexados (assinale e indique também o número de folhas):**
(Deverá ser indicado o nº total de somente uma das vias de cada documento)

| | | | | | |
|---|-----------------------------------|--------|---|---------------------------|--------|
| X | 11.1 Guia de recolhimento | 1 fls. | X | 11.5 Relatório descritivo | 3 fls. |
| X | 11.2 Procuração | 1 fls. | X | 11.6 Reivindicações | 1 fls. |
| | 11.3 Documentos de prioridade | fls. | X | 11.7 Desenhos | 1 fls. |
| | 11.4 Doc. de contrato de Trabalho | fls. | X | 11.8 Resumo | 1 fls. |
| | 11.9 Outros (especificar): | | | | fls. |
| X | 11.10 Total de folhas anexadas: | | | | 8 fls; |

12. **Declaro, sob penas da Lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras**

Recife, 09 de Abril de 2003
Local e Data

P. P. Geraldo Mayrinck Monteiro de Andrade
Assinatura e Carimbo
OAB/PE 2390 - EIG 009.825.124-49

"DESCOLADORES DE FACE E PERNA NÃO CORTANTES"

Refere-se a presente invenção a um novo sistema de descolamento sub-cutâneo da face e também das pernas, favorecendo a liberação total da pele do tecido (adiposo) subjacente com redução acentuada do sangramento, melhor qualidade dos retalhos cutâneos, menor edema pós operatório, diminuição do tempo cirúrgico, minimização das equimoses, profilaxia das lesões do nervo facial, e, sobretudo, minimização na formação dos hematomas no pós operatório.

As técnicas existentes para fazer o descolamento cutâneo para cirurgia plástica da face até o presente momento, em todo o mundo, utilizam a) tesoura ou/e bisturi, a maioria b) alguns usam cânulas (material usado para lipoaspiração- cânula fina) inicialmente para facilitar o deslocamento e continuar com tesoura. No 1º grupo há bastante sangramento, necessitando cauterização exaustiva da área descolada. No 2º grupo também há bastante sangramento e a necessidade de uma cauterização meticulosa em toda a área descolada. Além do risco da cânula, por ser oca, promover uma retirada da gordura do tecido sub-cutâneo da face, podendo causar depressões.

Estes processos existentes para descolamento da pele facial durante a cirurgia do (face - lifting), apresentam sempre os seguintes riscos: 1) hemorragias durante o ato cirúrgico, 2) hematomas que se formam após fechamento cutâneo, porém com a paciente ainda na sala de cirurgia, obrigando o Cirurgião a reabrir e curar os vasos sangrantes, 3) hematomas que se formam com o paciente já no leito- obrigando toda a equipe a voltar ao hospital, para re-operar o paciente com novas cauterizações, com bisturi elétrico e/ou ligaduras com fios, 4) como se sabe, após a saída da glândula parótida, os ramos do nervo facial (7º par craniano), responsável pela mobilidade da face se superficializam, sendo assim as cauterizações no tecido subcutâneo poderão danificar estas terminações nervosas, o mesmo podendo ocorrer com o uso do bisturi ou tesoura (secções) não sendo raro com o uso destes procedimentos citados, o

paciente apresentar um lábio puxado para um lado por lesão de ramos do nervo facial, lesão esta, que na maioria dos casos reverte com algumas semanas, porém causando um enorme desconforto à equipe e ao paciente, 5) Complicações dos hematomas: os hematomas (formados pelas técnicas à bisturi ou tesoura) dependendo do seu volume, as vezes muito grandes que deformam a face do paciente, e, dependendo do tempo de sua formação ao atendimento, poderá causar muitos danos a pele facial, como necroses cutâneas extensas e também lesões de ramos do nervo facial por compressão. Se caso o hematoma formado atinge também o pescoço e este não for drenado em curto espaço de tempo, toda a pele da face e pescoço ficará infiltrada (roxa) com risco de necrose, e no mínimo o paciente passara várias semanas para tratar das equimoses (manchas roxas) e do edema facial e cervical (pescoço). Todos os cirurgiões plásticos tem no hematoma e nas lesões do nervo facial, os fatores mais graves como complicações na cirurgia do "face lifting" (plástica facial).

15 A formação dos hematomas, prolonga e às vezes duplica o tempo cirúrgico, aumentando a estadia hospitalar, onerando o paciente e causando stress à equipe, além dos custos de vários curativos e re-operações quando houver necroses cutâneas, nestes casos, os custos hospitalares poderão aumentar consideravelmente. As lesões do nervo facial leva o paciente a protelar sua volta as atividades, causando-lhe grandes prejuízos financeiros, dependendo de sua profissão.

25 Para sanar estes inconvenientes, principalmente o sangramento na cirurgia da face lifting, concluiu-se que a técnica instrumental desenvolvida pelo inventor é pioneira para descolamento cutâneo da face e da perna utilizando-se (bastões de metal) chamados descoladores não cortantes e de espessuras variadas. Com aplicação desta nova técnica, consegue-se uma melhor qualidade dos retalhos cutâneos, menor edema pós-operatório, diminuição do tempo cirúrgico, minimização das equimoses, profilaxia de

lesões do nervo facial, e sobretudo, minimização na formação dos hematomas no pós-operatório.

- Nos desenhos anexos, vemos na FIG 1 – modelo do descolador de face em sua maior espessura 20 mm. Na FIG 2, descolador de face, inicial 1,5 mm.
- 5 Na FIG 3, descolador de perna com um só lado para penetração no sub cutâneo e na FIG 4, descolador de 8mm com rasgo e elemento cortante para cortar fascia da perna e a face, para seccionar a aponevrose frontal.

Conforme se pode inferir pelo exame das figuras, o instrumental metálico rígido apresentado para cirurgia faciais e peças de espessuras variando de 1,5 mm até

10 20 mm – bastões nos dois lados (1) com pontas convexas suaves (2) central de apoio (3) para a mão. Descolador de perna, peças em número de 8 (oito) com espessura variadas, tem apenas um lado para penetração no sub cutâneo com 30 cm (4) bastão especial (5) de 8 mm com rasgo de 1,5 mm (6) com lamina, distando da ponta 1 cm, para cortar a fascia da perna e aponevrose da face .

REIVINDICAÇÕES

- 1) "DESCOLADORES DE FACE E PERNA NÃO CORTANTES" caracterizado por constituir-se de um instrumental confeccionado em metal rígido (forma de bastão) de espessuras variadas, com seis peças, utilizando-se os dois lados (1) Pontas convexas suaves (2) Central de apoio para a mão (3) Espessura mínima de 1,5 mm e espessura máxima 20 mm, para descolador da face.
- 2) "DESCOLADORES DE FACE E PERNA NÃO CORTANTES" de acordo com a reivindicação 1 – Caracterizado pelo fato de ter apenas um lado (bastão) para penetração no sub-cutâneo, com 30 cm de comprimento (4) Constituído de oito peças de espessuras: mínima 2,5 mm e máxima 18 mm.
- 3) "DESCOLADORES DE FACE E PERNA NÃO CORTANTES" ainda caracterizado por ter o bastão de 8 mm ponta convexa suave (2) e rasgo de 1,5 cm (6) Com elemento distante da ponta que permite cortar fascia (7) da perna, e da face para seccionar aponerose.

FIG. 1

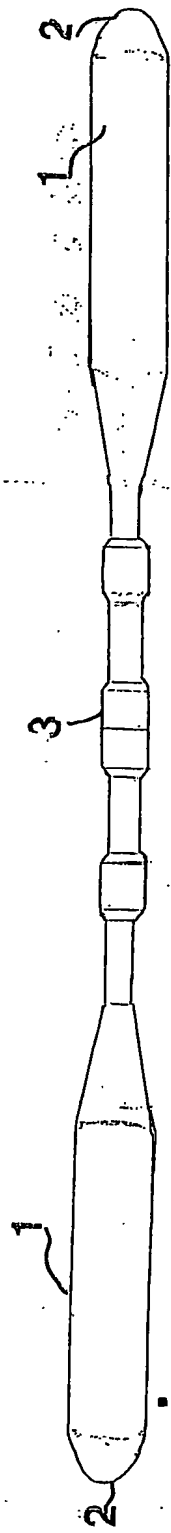


FIG. 2

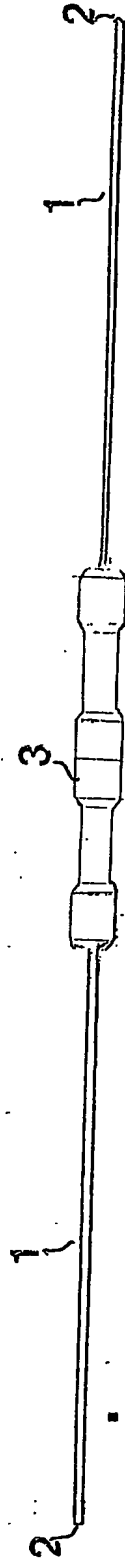


FIG. 4

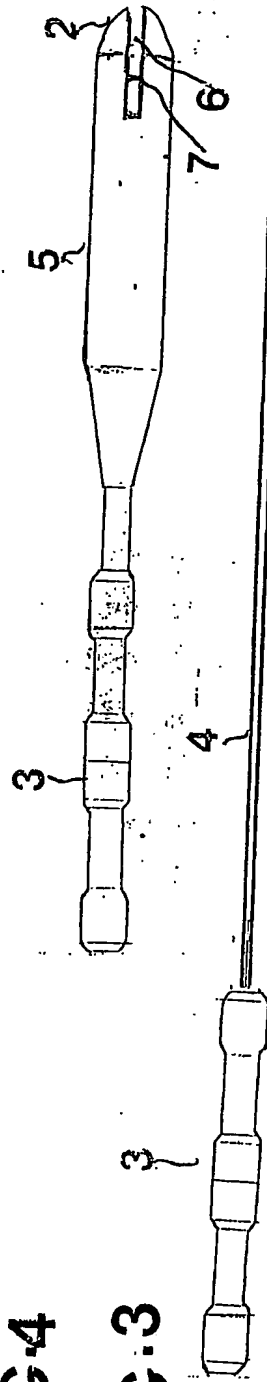
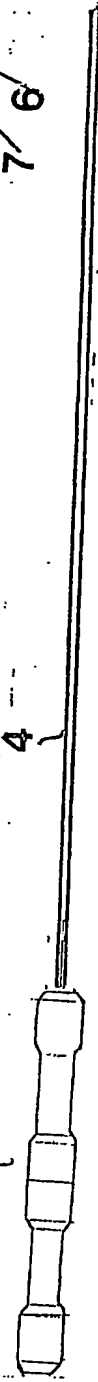


FIG. 3



R E S U M O

5 **“DESCOLADOR DE FACE E PERNA NÃO CORTANTE”** trata-se de um instrumental de metal rígido, em forma de bastões, de espessuras variadas, para descolamento cutâneo da face e da perna, obtendo-se uma área com sangramento mínimo em toda a superfície descolada por este método. Com a aplicação desta nova técnica, consegue-se uma melhor qualidade dos retalhos cutâneos, menor edema pós-operatório, diminuição do tempo cirúrgico, minimização das equimoses, minimização dos hematomas nos pós-operatórios. Para cortar a fascia da perna e face para seccionar a aponevrose frontal, utiliza-

10 se um bastão especial com ponta convexa suave com rasgo e lamina cortante.